

Questões Brasileiras Contemporâneas (QBC)

Dinâmica e Estrutura Demográfica do Brasil

Conceitos Básicos em Demografia,
Censo 2022

Prof. Waldery Rodrigues Junior

Email: waldery.rodrigues@yahoo.com.br



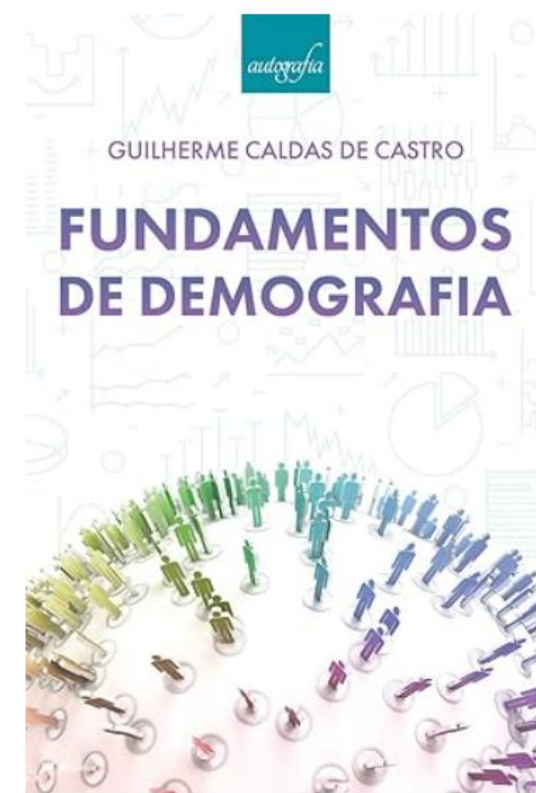
Possível Correlação entre Tópicos de QBC e RBA

III. QUESTÕES BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS	IV. REALIDADE BRASILEIRA ATUAL
Tópico	Tópico
1. Economia brasileira pós-1990: abertura, estabilização e crescimento econômico.	
2. Evolução da produtividade na economia brasileira; Transformação digital.	5. Mudanças na estrutura produtiva brasileira.
3. Produção científica e tecnológica no Brasil.	4. Novas tecnologias e transformações no mundo do trabalho.
4. Desigualdades regionais e urbanas.	2. Desigualdades socioeconômicas e regionais.
	6. Desenvolvimento urbano brasileiro: o crescimento das cidades e os desafios
5. Expansão do agronegócio e interiorização do crescimento brasileiro.	
6. Desindustrialização e suas consequências.	
7. Tributação e justiça distributiva.	
8. Federalismo fiscal.	
9. Desigualdades: de renda, educacionais, étnico-raciais, de gênero e geracionais - crianças, adolescentes, jovens e idosos.	
10. Pobreza e insegurança alimentar e nutricional.	
11. Estrutura de classes, estratificação e mobilidade e inclusão social.	
12. Discriminação e preconceito contra grupos vulneráveis ou minoritários.	3. Direitos humanos, discriminação e exclusão social, com atenção aos direitos e à situação de mulheres, crianças, adolescentes e idosos, pessoas com deficiência, indígenas, negros, pessoas LGBTQIA+, e outros grupos minoritários ou vulneráveis.
13. Desafios à democracia e à representação política dos diferentes grupos sociais.	
14. Violência e segurança pública.	
15. Implicações e consequências socioeconômicas das mudanças climáticas.	7. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
16. Mobilização, organização e participação social, conselhos, conferências e outros fóruns; transparência e controle do Estado no Brasil.	
17. Dinâmica demográfica ; tendências da fecundidade e seus determinantes; tendências e tipos de migração e seus determinantes; tendências da mortalidade e seus determinantes; projeções de população.	1. Dinâmica e estrutura demográfica do Brasil.

CONCEITOS BÁSICOS EM DEMOGRAFIA:

Fundamentos de demografia - Guilherme Caldas de Castro - 2021

- As variações dos principais indicadores demográficos – **Natalidade, Mortalidade e Migração** – refletem e explicam o comportamento das populações ao longo do tempo, que podem ser positivas ou negativas.
- Para que se possa compreender como estas variações ocorrem, é necessário discutir cada um dos indicadores em detalhe, apresentando os mecanismos que permitem realizar uma leitura conjunta desses componentes.
- Conceito de tábuas de vida e detalhamento das suas funções.



Módulo 1

Conceitos Básicos de Demografia

Demografia é o estudo do tamanho, da distribuição territorial e da composição de determinada população.

Abrange, também, o estudo das variações populacionais, bem como dos componentes e das causas destas variações.



As variações populacionais podem ter origem em causas das mais diversas naturezas: biológica ou genética, socioeconômica, política, geográfica, etc.

Os três elementos que compõem o estudo da Demografia são os chamados componentes populacionais, a saber:



Os componentes populacionais sofrem os efeitos de elementos que envolvem as chamadas variáveis demográficas, ou seja, características que diferem a população. Tais variáveis podem ser de origem social ou econômica.

Social
<ul style="list-style-type: none">• Situação [rural / urbana]• Estado conjugal• Escolaridade• Cor

Econômico
<ul style="list-style-type: none">• Renda• Tipo de ocupação• Categoria de ocupação• Ramo de atividade• Setor de atividade

Noções básicas em Demografia: Um Guia para Principiantes (Portuguese Edition) Paperback – January 17, 2023 - Dr. R. Kurinji Malar

- A demografia é o estudo científico das populações humanas principalmente no que diz respeito à sua **dimensão, estrutura e desenvolvimento**; analisa os **aspectos quantitativos** das suas características gerais.
- O Estudo da Demografia é uma **importante área de investigação no campo da economia**, especialmente porque o problema do desenvolvimento económico e da planificação do desenvolvimento vem à tona na maioria dos países em desenvolvimento. O crescimento da população, a sua dimensão e distribuição não podem ser discutidos exaustivamente, excepto no contexto do crescimento económico ou da mudança.
- Tópicos: Teorias da população, Evidências históricas do crescimento populacional, padrão de crescimento populacional nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, fatores que afetam o crescimento populacional, técnica de análise, taxa de reprodução bruta, significado da tabela de vida, projeção populacional e alterações na estrutura familiar.



CONCEITOS DEMOGRÁFICOS BÁSICOS:

- **A demografia – ou Geografia da População** – área da ciência que se preocupa em estudar as dinâmicas e os processos populacionais.
- **População absoluta:** índice geral da população de um determinado local, seja de um país, estado, cidade ou região..
- **Densidade demográfica:** é a taxa que mede o número de pessoas em determinado espaço, geralmente medida em habitantes por quilômetro quadrado (hab/km²). Também é chamada de população relativa.
- **Superpovoamento ou superpopulação:** é quando o quantitativo populacional é maior do que os recursos sociais e econômicos existentes para a sua manutenção.
- **Diferença entre um local, populoso, densamente povoado e superpovoado:**
 - **Local densamente povoado** é um local com muitos habitantes por metro quadrado
 - **Local populoso** é um local com uma população muito grande em termos absolutos
 - **Lugar superpovoado** é caracterizado por não ter recursos suficientes para abastecer toda a sua população.
- **Exemplos:**
 - Brasil é populoso, porém não é densamente povoado.
 - Bangladesh não é populoso, porém superpovoado.
 - Japão é um país populoso, densamente povoado e não é superpovoado.
- **Taxa de natalidade:** é o número de nascimentos que acontecem em uma determinada área.
- **Taxa de fecundidade:** é o número de nascimentos bem sucedidos menos o número de óbitos em nascimentos.
- **Taxa de mortalidade:** é o número de óbitos ocorridos em um determinado local.
- **Crescimento natural ou vegetativo:** é o crescimento populacional de uma localidade medido a partir da diminuição da taxa de natalidade pela taxa de mortalidade.

CONCEITOS DEMOGRÁFICOS BÁSICOS...:

- **Crescimento migratório:** é a taxa de crescimento de um local medido a partir da diminuição da taxa de **imigração** (pessoas que chegam) pela taxa de **emigração** (pessoas que se mudam).
- **Crescimento populacional ou demográfico:** é a taxa de crescimento populacional calculada a partir da soma entre o **crescimento natural** e o **crescimento migratório**.
- **Migração pendular:** aquela realizada diariamente no cotidiano da população.
 - Exemplo: ir ao trabalho e voltar.
- **Migração sazonal:** aquela que ocorre durante um determinado período, mas que também é temporária.
 - Exemplo: viagem de férias.
- **Migração definitiva:** quando se trata de algum tipo de migração ou mudança de moradia definitiva.

- **Êxodo rural:** migração em massa da população do campo para a cidade durante um determinado período.
 - Obs: uma migração **esporádica** de campo para a cidade não é êxodo rural.
- **Metropolização:** é a migração em massa de pessoas de pequenas e médias cidades para grandes metrópoles ou regiões metropolitanas.
- **Desmetropolização:** é o processo contrário, em que a população migra em massa para cidades menores, sobretudo as cidades médias.

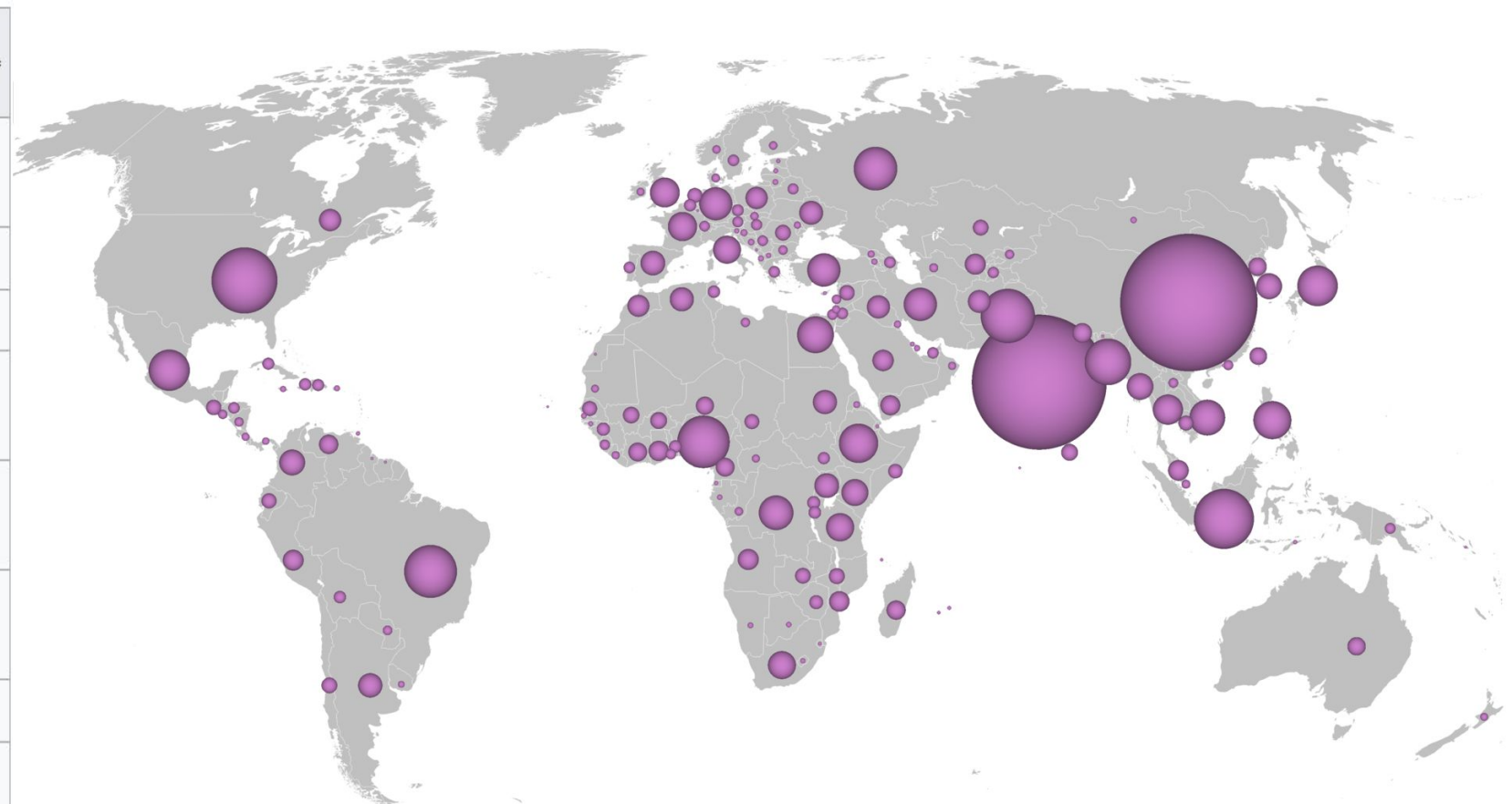
Demografia do Brasil:

- A população brasileira passou por mudanças significativas ao longo do tempo. O Brasil viveu, ao longo do século XX, um intenso processo de crescimento populacional, também chamado de explosão demográfica, no qual houve um incremento da população absoluta do país.
- Essa conjuntura foi resultado de um conjunto de fatores de ordem socioeconômica, como o intenso processo de urbanização e industrialização brasileiro e a melhoria das condições médicas e sanitárias da população local.
- Tal cenário resultou no aumento expressivo da população das cidades.
- Porém, esse crescimento foi marcado pela acentuação da desigualdade social, além da geração de diversos problemas urbanos, como o aumento da vulnerabilidade da população e a ocorrência de danos recorrentes ao meio ambiente.
- Por sua vez, o início do século XXI marca uma mudança no padrão da população brasileira, capitaneado, em especial, pela diminuição das taxas de natalidade no país. A mudança cultural e econômica da população do Brasil, como a maior participação das mulheres no mercado de trabalho, além da adoção de métodos de planejamento familiar, como os contraceptivos, culminou em uma diminuição da natalidade no país nos últimos anos.
- Logo, a população brasileira vem apresentando uma tendência de queda do crescimento vegetativo, acompanhada pelo aumento expressivo da população idosa, por meio da elevação da expectativa de vida. Esse cenário populacional necessita de atenção do poder público, em especial, para a efetivação de políticas públicas que versem pelo atendimento das necessidades do novo perfil demográfico do país.

Demografia do mundo:

- O cenário demográfico mundial é **bastante diverso**. A população do planeta passou, ao longo dos últimos tempos, por um **crescimento intensivo do número absoluto de habitantes**. Esse incremento deu-se em razão de **melhorias de cunho econômico e sanitário**, entre outros aspectos, que ocorreram na maior parte dos países do globo, como o intenso **crescimento do meio urbano**, a expansão do **processo de industrialização** e a **melhoria das condições sanitárias** da população.
- O **aumento da taxa de natalidade** e a **diminuição da taxa de mortalidade** da população mundial foram os indicadores demográficos que refletiram diretamente essas questões.
- O processo de **urbanização** culminou no intenso crescimento da população das cidades.
- Já nas últimas décadas, a população planetária passou por **mudanças no seu perfil demográfico**, sendo a principal delas a **queda da taxa de natalidade**.
 - Houve um **decréscimo do número de filhos por mulher**, fator de resultou diretamente um cenário de **estabilização** e, em alguns países, de **diminuição da população**.
- A **queda da taxa de natalidade** foi consequência de **mudanças culturais e econômicas** da população, como a **maior participação das mulheres no mercado de trabalho** e a **ampliação da utilização de métodos contraceptivos**.
- Sendo assim, o atual momento marca um **processo de transição do perfil demográfico** da população mundial.
 - Esse cenário **não ocorre de forma homogênea**, mas sim, bastante diferenciada ao redor do globo.
- Em **países mais desenvolvidos**, como os europeus, há uma **grande diminuição das taxas de natalidade** que culminam em um **decréscimo da população local**.
- Já outros países, marcados pela diminuição da natalidade e elevação da expectativa de vida, passam pelo processo de **transição demográfica**.
- Por sua vez, em **países mais pobres**, como os africanos, a **taxa de natalidade continua elevada**. Esse indicador, em conjunto com a **diminuição da taxa de mortalidade**, resulta na **ampliação da população** desses países.

↕ Posição ↕	País (ou território dependente)	Estimativa da ONU	Data	Estimativa Oficial
▲	1  Índia	1 429 921 746	2023	Estimativa oficial ↗
▼	2  China	1 426 391 281	2023	Censo oficial ↗
=	3  Estados Unidos	339 987 103	2023	Censo oficial ↗
=	4  Indonésia	277 184 719	2023	Estimativa oficial ↗
=	5  Paquistão	240 215 932	2023	Estimativa oficial ↗
▲	6  Nigéria	223 899 057	2023	Estimativa oficial ↗
▼	7  Brasil	203 062 512	2022	Censo oficial ↗
=	8  Bangladesh	172 452 382	2023	Estimativa oficial ↗
=	9  Rússia	148 221 749	2023	Estimativa oficial ↗
▲	10  México	134 127 189	2023	Estimativa oficial ↗

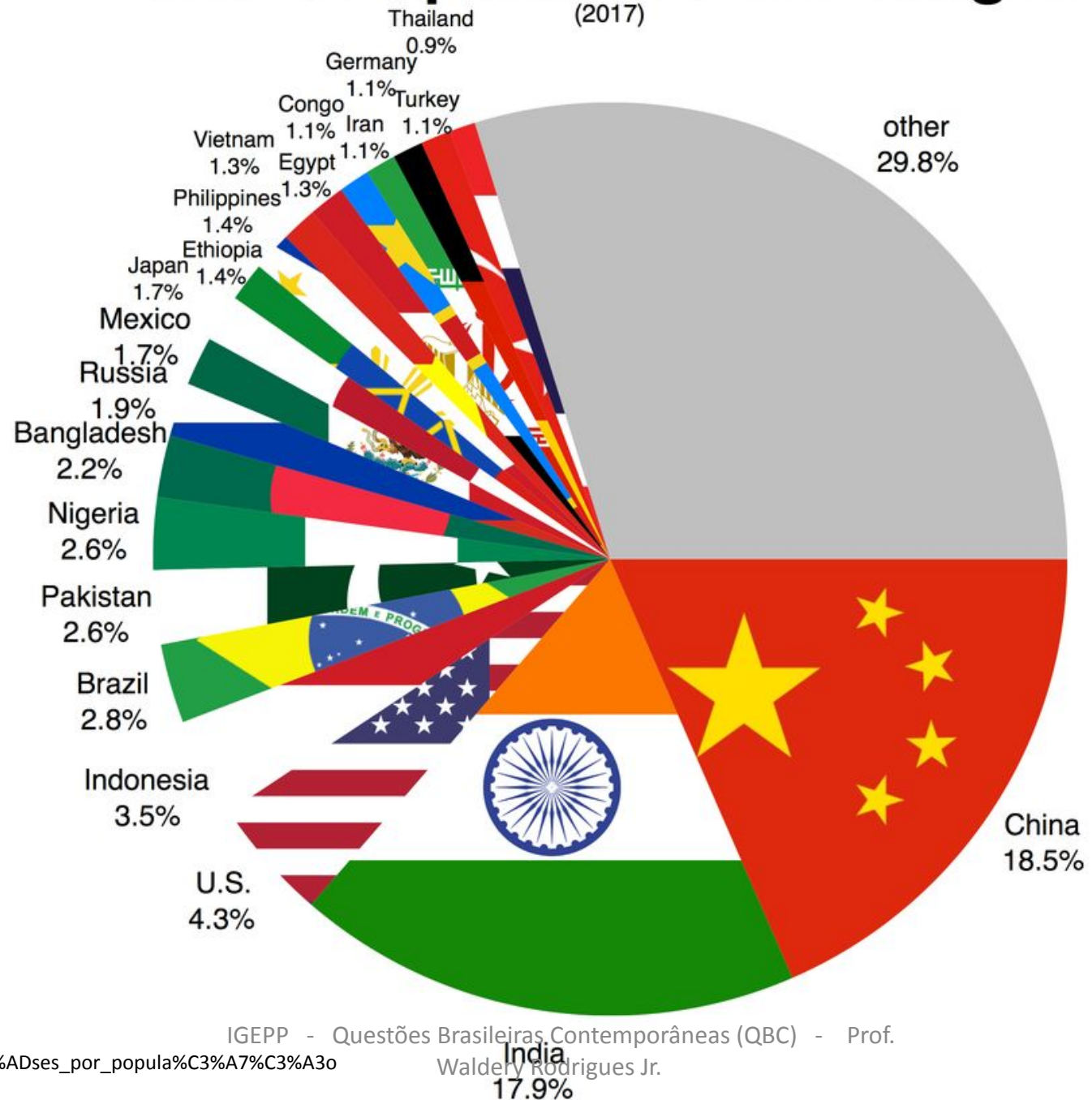


Estimativa das Nações Unidas (*World Population Prospects*) - população mundial ultrapassou 7,9 bilhões em outubro de 2021

IGEPP - Questões Brasileiras Contemporâneas (QBC) - Prof.

Waldery Rodrigues Jr.

World Population Percentages



CENSO 2022:

Censo 2022: Dez Principais Resultados

- 1) Tamanho da população: A população brasileira era de 203.062.512 pessoas em 2022. O número indica um crescimento de 6,5% frente a 2010, ano do último Censo, que era de 190.755.799 (12,3 milhões a mais). Mas está abaixo tanto da projeção populacional feita em 2021 (213,3 milhões) como também da prévia do Censo 2022, divulgada em dezembro (207,8 milhões), ambos dados do próprio IBGE.
- 2) Crescimento médio anual da população: O ritmo anual de crescimento da população entre 2010 e 2022 foi de 0,52%. É a menor taxa em 150 anos, desde o primeiro Censo, em 1872, ainda no Brasil Império. A taxa também é menos da metade da registrada na década anterior, entre 2000 e 2010, quando a população cresceu 1,17% em média por ano.
- 3) Região que mais cresce: O Centro-Oeste é a região brasileira com maior crescimento médio anual de sua população entre 2010 e 2022. O ritmo foi de 1,23%, mais que o dobro da média brasileira (0,52%). Ao lado do Norte (0,75%) e do Sul (0,74%), são as três regiões com expansão acima da média nacional. Nordeste (0,24%) e Sudeste (0,45%), por sua vez, tiveram crescimento inferior.
- 4) Região mais populosa: A região Sudeste é a região mais populosa do país, com 84,8 milhões de habitantes, o que representa 41,8% da população do país. Já o Centro-Oeste, apesar de ser a de maior ritmo de crescimento, é a menos populosa, com 16,3 milhões de habitantes, ou 8% do total.
- 5) Número de domicílios: O número de domicílios particulares – onde moram pessoas – passou de 67,5 milhões em 2010 para 90,7 milhões em 2022, uma alta de 34%.
- 6) Número médio de pessoas no domicílio: O Brasil já tem uma média de menos de três pessoas vivendo por domicílio. O número, que era de 3,31 em 2010, caiu para 2,79 em 2022.
- 7) Concentrações urbanas: A maioria da população brasileira - 124,1 milhões de pessoas ou 61,1% do total – vive nas grandes concentrações urbanas, em que há mais de 100 mil habitantes. Por outro lado, quase metade (44,8%) dos municípios tinham até dez mil habitantes, embora respondessem por apenas 6,3% da população, ou 12,8 milhões de habitantes.

Censo 2022: Dez Principais Resultados

- 8) Quem mais ganhou e quem mais perdeu população: A cidade de Canaã dos Carajás, no Pará, foi a que registrou o maior ritmo de crescimento de sua população entre 2010 e 2022. O número quase triplicou, de 26.716 em 2010 para 77.079 em 2022. O município abriga a mina de ferro de S11D, maior investimento da Vale nos últimos anos. Em contrapartida, a cidade de Catarina, no sertão do Ceará, foi a que teve a maior redução de sua população entre os Censos de 2010 e 2022. Sua população, que era de 18.705 em 2010, caiu quase pela metade em 12 anos, para 10.243.
- 9) Maior e menor cidade do Brasil: São Paulo foi confirmada mais uma vez como a mais populosa entre as 5.570 cidades brasileiras. O município tinha 11,45 milhões de habitantes em 2022, quase 200 mil a mais do que os 11,25 milhões de 2010. O Rio de Janeiro vem em segundo lugar, com 6,21 milhões de habitantes, 109 mil a menos que os 6,32 milhões de 2010. Em contrapartida, Serra da Saudade, em Minas Gerais, é a que tem a menor população, de menos de 1 mil habitantes. A cidade mineira tinha, em 2022, apenas 833 moradores, 18 a mais que os 815 de 2010. Localizada a 230 quilômetros de Belo Horizonte, Serra da Saudade foi emancipada nos anos 60 do município de Dores do Indaiá.
- 10) Cidades grandes perdem população: Das dez maiores cidades brasileiras, cinco perderam população entre 2010 e 2022: Salvador (-9,6%), Recife (-3,2%), Belo Horizonte (-2,5%), Rio de Janeiro (-1,7%) e Fortaleza (-1,0%). Os números do Censo mostraram uma tendência clara de perda de população dos municípios mais populosos – inclusive aqueles que são centros de grandes concentrações urbanas – ou de ritmo menor de crescimento.
- Cidade mais populosa do país, São Paulo ainda registrou crescimento (1,8%), para 11,4 milhões de pessoas, mas em velocidade menor que o de municípios de seu entorno

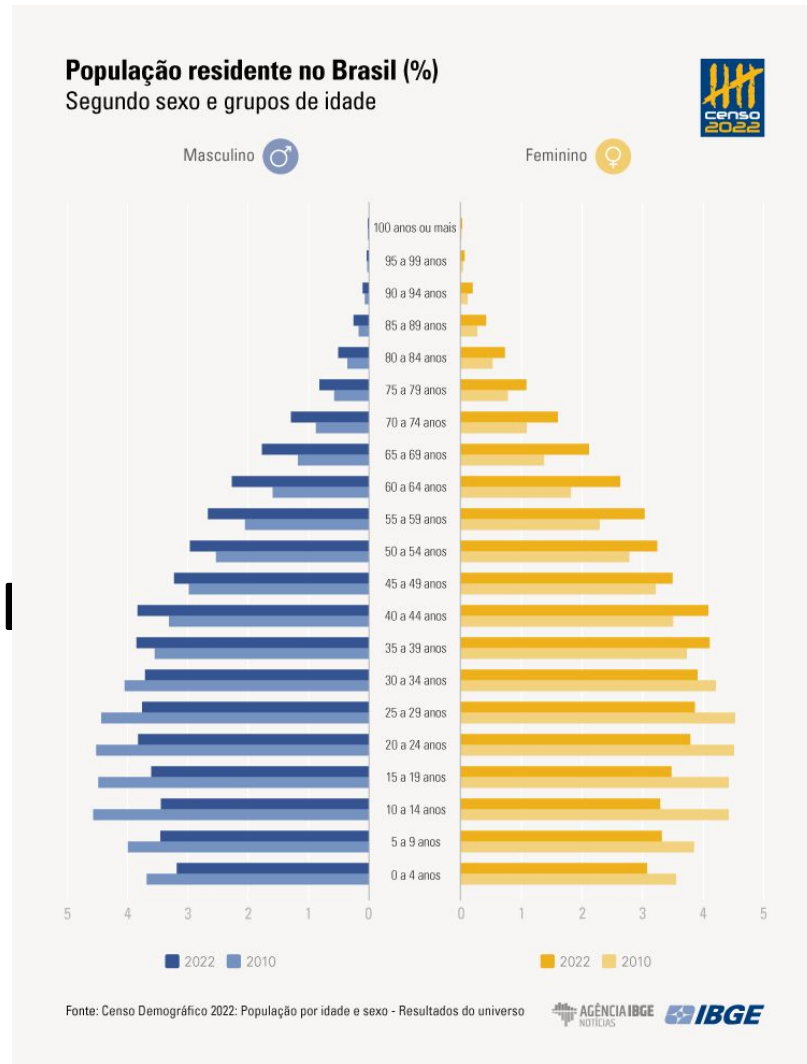
Censo 2022 - Destaques:

- Em 2022, o total de pessoas com 65 anos ou mais no país (22.169.101) chegou a 10,9% da população, com alta de 57,4% frente a 2010, quando esse contingente era de 14.081.477, ou 7,4% da população. Já o total de crianças com até 14 anos de idade recuou de 45.932.294 (24,1%) em 2010 para 40.129.261 (19,8%) em 2022, uma queda de 12,6%.
- Já a população idosa com 60 anos ou mais de idade chegou a 32.113.490 (15,6%), um aumento de 56,0% em relação a 2010, quando era de 20.590.597 (10,8%).
- A região Norte era a mais jovem: 25,2% de sua população tinha até 14 anos, e o Nordeste vinha a seguir, com 21,1%.
- As regiões Sudeste e o Sul tinham estruturas mais envelhecidas: 12,2% e 12,1% da sua população tinham 65 anos ou mais de idade, respectivamente.
- A idade mediana da população brasileira aumentou 6 anos desde 2010 e atingiu os 35 anos em 2022.
- O índice de envelhecimento chegou a 55,2 em 2022, indicando que há 55,2 pessoas com 65 anos ou mais de idade para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Em 2010, o índice era de 30,7.
- O índice de envelhecimento considerando-se a população com 60 anos ou mais chegou a 80,0 em 2022, com 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Em 2010, o índice de envelhecimento correspondia a 44,8. No Rio Grande do Sul (115,0) e Rio de Janeiro (105,9), o número de idosos de 60 anos ou mais ultrapassou o de crianças de 0 a 14 anos.

Censo 2022 - Destaques:

- Em 2022, na população brasileira, 51,5% (104.548.325) eram mulheres e 48,5% (98.532.431) eram homens, com cerca de 6,0 milhões de mulheres a mais do que homens.
- A razão de sexo, número de homens para cada 100 mulheres, passou de 96,0 em 2010 para 94,2 em 2022.
- O Sudeste tinha a menor proporção de homens, com uma razão de sexo de 92,9 em 2022.
- A maior razão de sexo estava na região Norte (99,7). Foi o primeiro censo em que essa região mostrou um número de mulheres maior que o de homens.
- A razão de sexo por grupos etários mostra maior proporção de homens desde o nascimento até os 24 anos. A partir do grupo etário de 25-29 anos, há uma maior proporção de mulheres.
- A proporção de homens, em média, diminuiu à medida que aumenta o porte populacional dos municípios, partindo de 102,3 homens para cada 100 mulheres, nos municípios com até 5.000 habitantes, até 88,9 para os municípios com mais de 500.000 habitantes.
- Esta segunda apuração do Censo 2022 mostra uma população de 203.080.756 habitantes, com 18.244 pessoas a mais do que na primeira apuração e pequenas alterações na população de 566 municípios.

Censo 2022 - Destaques:

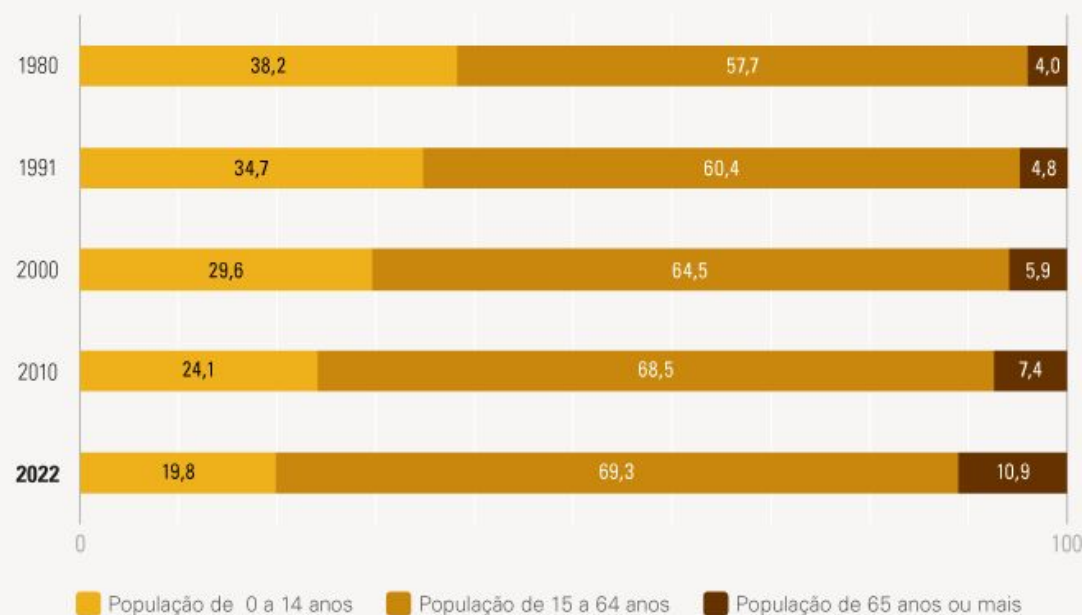


- Em 1980, o Brasil tinha 4,0% da população com 65 anos ou mais de idade. Os 10,9% alcançados em 2022 por essa parcela da população representa o maior percentual encontrado nos Censos Demográficos. No outro extremo da pirâmide etária, o percentual de crianças de até 14 anos de idade, que era de 38,2% em 1980, passou a 19,8% em 2022. “Quando falamos de envelhecimento populacional, é exatamente a redução da proporção da população mais jovem em detrimento do aumento da população mais velha”, destaca.

Censo 2022 - Destaques:

Proporção da população residente - 1980/2022 (%)

Brasil, por grupos etários específicos

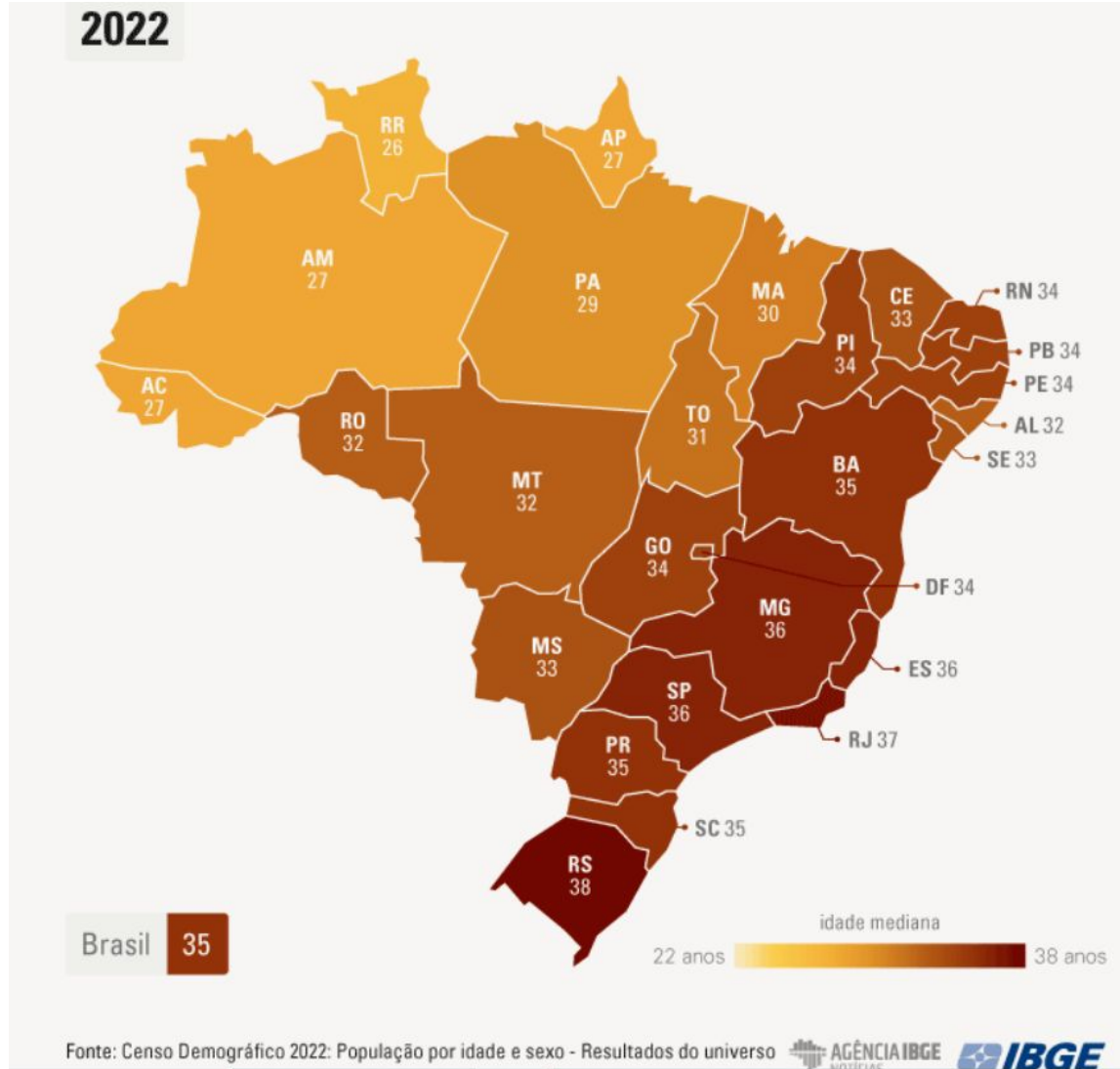


Fonte: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo



- Ainda avaliando as proporções desses grupos etários específicos, agora para grandes regiões, a região Norte é a mais jovem do país, com 25,2% de sua população com até 14 anos, seguida pelo Nordeste, com 21,1%. As regiões Sudeste e Sul apresentam estruturas mais envelhecidas, com 18% e 18,2% de jovens de 0 a 14 anos, e as maiores proporções de pessoas com 65 anos e mais (12,2% e 12,1%, respectivamente). O Centro-Oeste possui uma estrutura intermediária, com distribuição etária próxima da média do país.

Censo 2022 - Destaques:



- Idade mediana da população aumentou 6 anos entre os Censos e atingiu os 35 anos
- A idade mediana é um indicador que divide uma população entre os 50% mais jovens e os 50% mais velhos. No Brasil, de 2010 para 2022, a idade mediana subiu de 29 anos para 35 anos, evidenciando o envelhecimento da população. No mesmo período, esse indicador aumentou nas cinco grandes regiões: Norte, de 24 para 29 anos; Nordeste, de 27 para 33 anos; Sudeste, de 31 para 37 anos; Sul, de 31 para 36 anos e Centro-Oeste, de 28 para 33 anos.

Censo 2022 - Destaques:

- De 2010 a 2022, índice de envelhecimento sobe de 30,7 para 55,2
- O índice de envelhecimento é calculado pela razão entre o grupo de pessoas de 65 anos ou mais de idade em relação à população de 0 a 14 anos. Portanto, quanto maior o valor do indicador, mais envelhecida é a população. No Brasil, esse índice chegou a 55,2 em 2022, indicando que há 55,2 pessoas com 65 anos ou mais de idade para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Em 2010, o índice de envelhecimento era menor, correspondendo a 30,7.
- Municípios menos populosos, com até 5.000 habitantes, tinham, em média, os maiores índices de envelhecimento, compondo uma proporção de 76,2 pessoas com 65 anos ou mais para cada 100 pessoas de 0 a 14 anos de idade. Os municípios mais populosos, com mais de 500.000 habitantes, apresentam o segundo maior valor do índice, com 63,9 pessoas de 65 anos ou mais de idade para cada 100 indivíduos da faixa etária de 0 a 14 anos.
- Há redução gradual do índice de envelhecimento entre os municípios de até 5.000 habitantes até os com 50.001 a 100.000 habitantes. A partir desse ponto, valores crescem gradualmente à medida que aumenta o porte populacional.
- “Uma possível explicação para esse fenômeno é o deslocamento de pessoas em idade economicamente ativa para as maiores cidades em busca de emprego, educação e serviços. Esse deslocamento de pessoas adultas com seus filhos é predominantemente de pessoas em idade reprodutiva, o que também resultará em um menor número de crianças e nascimentos nas cidades menores, de origem”, esclarece a pesquisadora do IBGE.

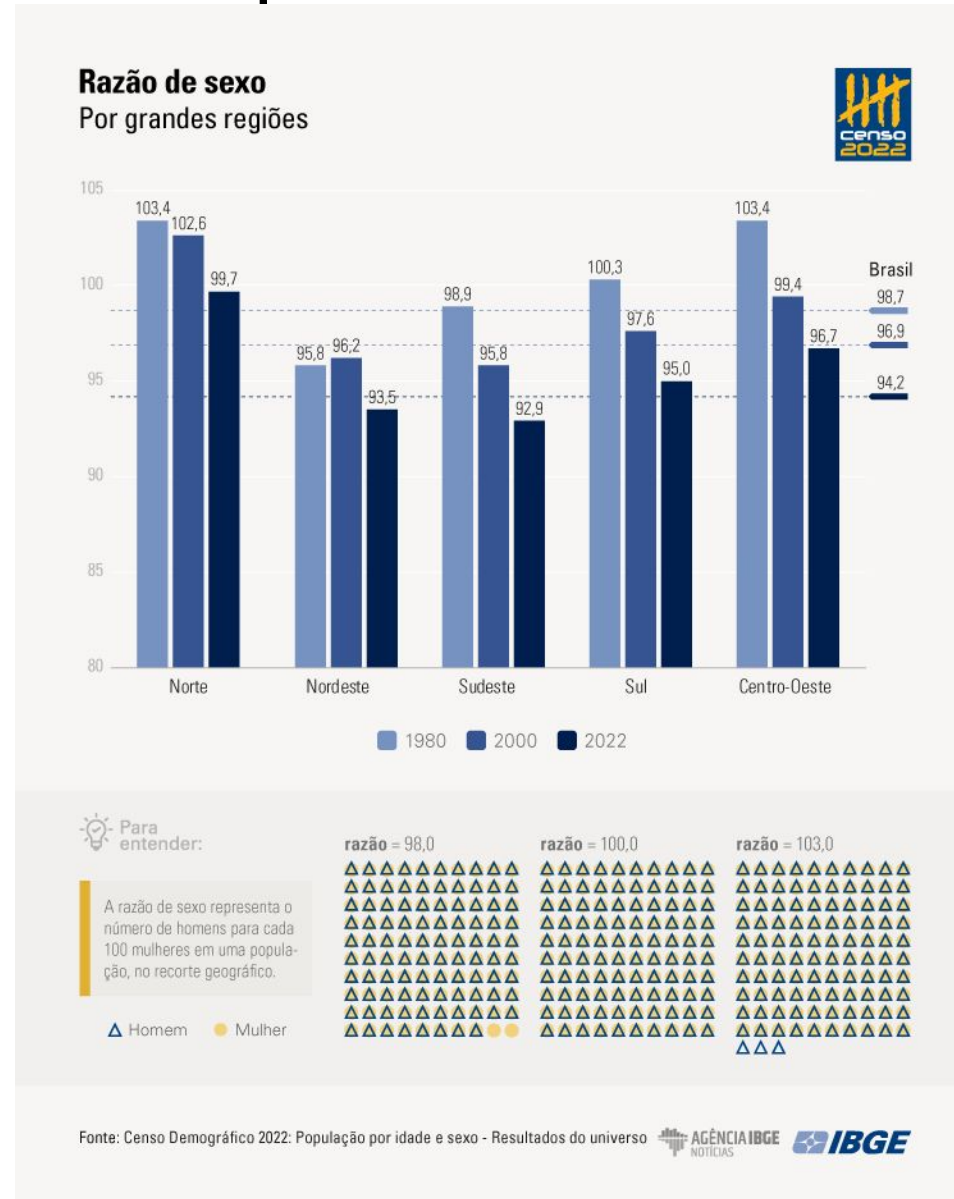
Censo 2022 - Destaques:

- Número de idosos de 60 anos ou mais ultrapassa o de crianças de 0 a 14 no RS e no RJ
- Considerando a população de idosos de 60 anos ou mais, do total de 32.113.490 pessoas residentes no Brasil, 17.887.737 (55,7%) eram mulheres e 14.225.753 (44,3%) eram homens. O índice de envelhecimento nesse parâmetro chegou a 80,0 em 2022, indicando que há 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Em 2010, o índice de envelhecimento correspondia a 44,8.
- Todas as unidades da federação do Norte e Centro-Oeste apresentam indicadores menores que 70, sendo Roraima a com menor índice (27,1). No Nordeste, seis dos nove estados têm índice de envelhecimento maior que 70, ao passo que todos no Sul e o Sudeste já apresentam razões acima desse patamar, com destaque para o Rio Grande do Sul, que registrou 115 idosos para cada 100 crianças, e Rio de Janeiro, com 105,9.

Censo 2022 - Destaques:

- Brasil tem 6,0 milhões de mulheres a mais do que homens
- Do total da população residente no país, 51,5% (104.548.325) eram mulheres e 48,5% (98.532.431) eram homens, ou seja, havia cerca de 6,0 milhões de mulheres a mais do que homens em 2022.
- A razão de sexo, número de homens em relação ao grupo de 100 mulheres, foi de 94,2. Isso mostra que a tendência histórica de predominância feminina na composição por sexo da população se acentuou: em 1980, eram 98,7 homens para cada 100 mulheres; em 2010, 96,0.
- “Isso está relacionado com a maior mortalidade dos homens em todos os grupos etários: desde bebê até as idades mais longevas, a mortalidade dos homens é maior. Além disso, nas idades adultas, a sobremortalidade masculina é mais intensa. E, com o envelhecimento populacional, a redução da população de 0 a 14 anos e o inchaço da população de pessoas com 65 anos ou mais de idade há um aumento da proporção de mulheres, já que elas sobrevivem mais em relação aos homens”.
- Esse comportamento de aumento na proporção de mulheres se repete em todas as grandes regiões. Desde 2000, a região Sudeste tem a menor proporção de homens, com uma razão de sexo de 92,9 em 2022. A maior razão de sexo está na região Norte (99,7), sendo a primeira vez na série que essa região se mostrou com maior número de mulheres do que homens.
- As unidades da federação com menores razões de sexo são Rio de Janeiro (89,4), Distrito Federal (91,1) e Pernambuco (91,2). Já Mato Grosso (101,3), Roraima (101,3) e Tocantins (100,4) tem mais homens do que mulheres. “Além do envelhecimento populacional, também os efeitos da migração influenciam as razões de sexo de cada local”, explica Marri.

Censo 2022 - Destaques:

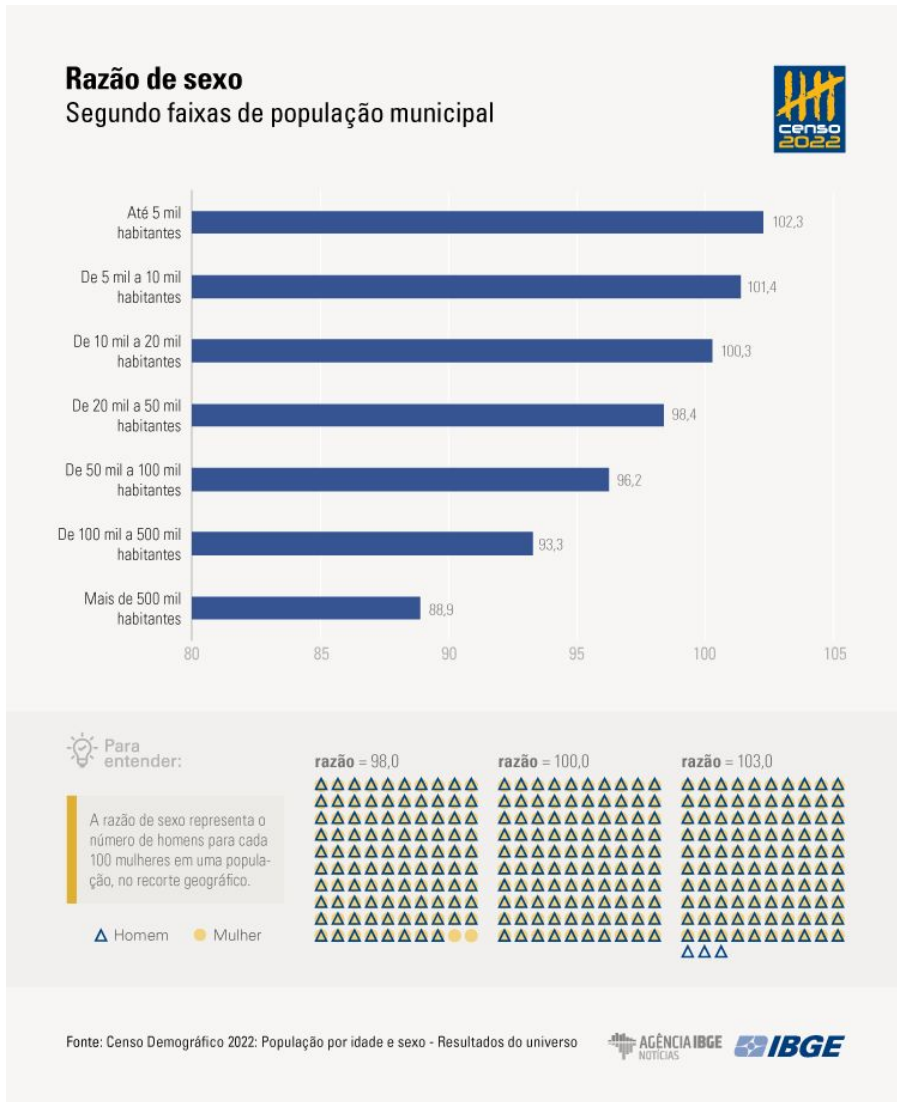


Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>

Censo 2022 - Destaques:

- Homens são maioria na população até os 19 anos
- A razão de sexo por grupos etários no Brasil e nas grandes regiões mostra uma maior proporção de homens na população com até 19 anos de idade, partindo de 103,5 homens para cada 100 mulheres na faixa de 0 a 4 anos.
- A partir do grupo etário 25 a 29 anos, a população feminina se torna majoritária em todas as regiões, sendo que no Nordeste isso acontece já no grupo de 20 a 24 anos. No grupo de 90 a 94 anos, há praticamente o dobro de mulheres, com uma razão de sexo de 50,4. Já no grupo etário mais elevado, de 100 anos ou mais, esse indicador ficou em 38,8.
- “A maior incidência de homens nas primeiras idades é uma consequência do maior nascimento de crianças do sexo masculino em relação às daquelas do sexo feminino. O maior contingente de homens diminui com a idade devido à sobre mortalidade masculina, mais intensa na juventude devido às mortes por causas externas”, explica Marri.

Censo 2022 - Destaques:



- Municípios mais populosos têm menor proporção de homens
- A razão sexo também é menor em municípios mais populosos, ou seja, em municípios de maior porte populacional há uma proporção menor de homens em relação às mulheres. Esses valores partem de 102,3 homens por mulher, nos municípios com até 5.000 habitantes, até 88,9 para os municípios com mais de 500.000 habitantes. Destaca-se que é a partir da faixa de 20.001 a 50.000 habitantes que as razões de sexo assumem valores abaixo de 100, refletindo uma maior participação das mulheres na composição populacional.

Resultados do Censo 2022:

Território



Área:

8.510.418 km²



Densidade demográfica:

23,86 hab/km²



Mais de 20 milhões de pessoas



10 milhões a 20 milhões de pessoas



5 milhões a 10 milhões de pessoas

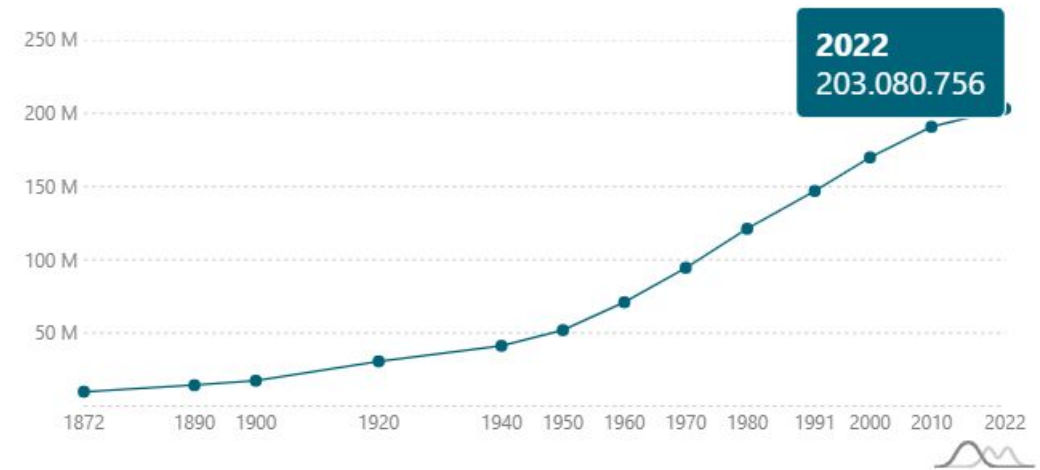


1 milhão a 5 milhões de pessoas



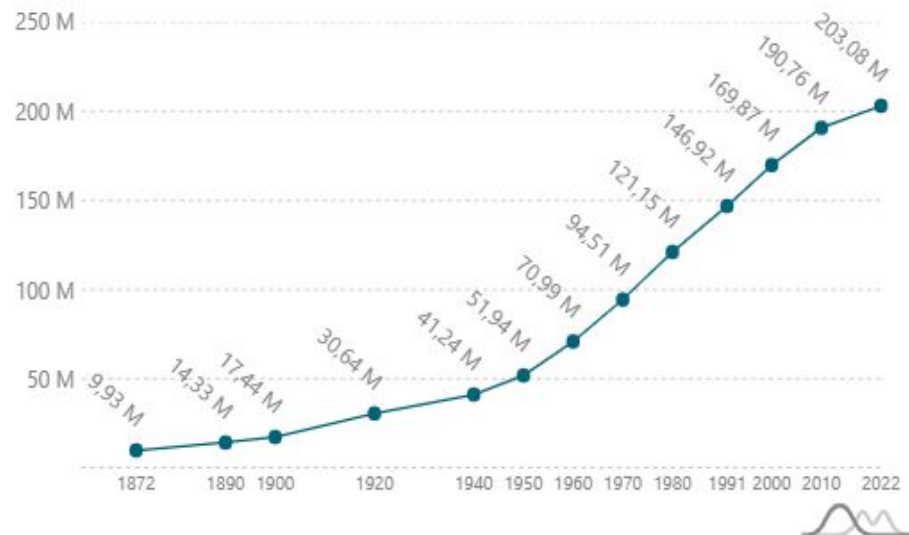
Menos de 1 milhão de pessoas

Crescimento populacional

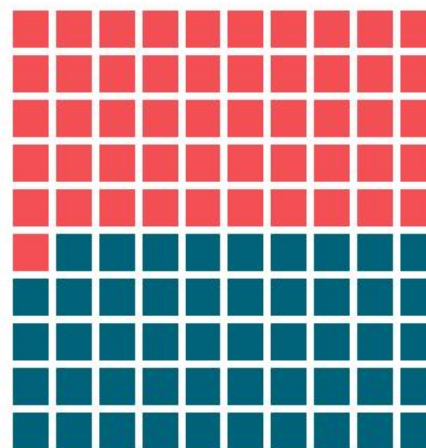


Resultados do Censo 2022:

População residente



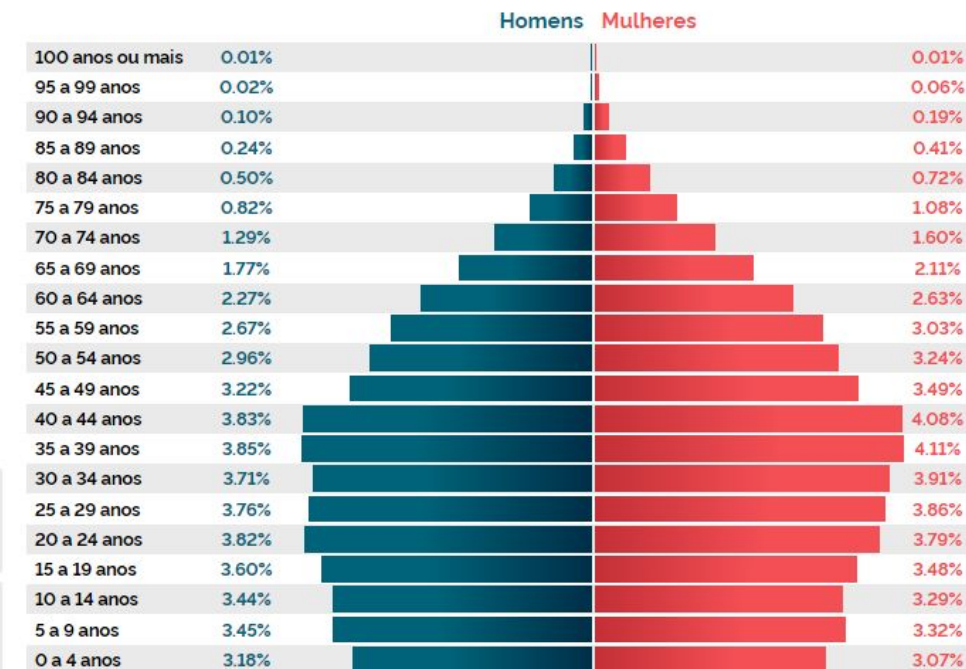
Sexo (cada bloco = 1%)



 **Mulheres: 104.548.325**

 **Homens: 98.532.431**

Pirâmide etária



Taxa de crescimento anual



Ranking por UF

1	Roraima	2,93
2	Santa Catarina	1,66
3	Mato Grosso	1,57
4	Goiás	1,36
5	Acre	1,03
6	Amazonas	1,03
7	Mato Grosso do Sul	0,99
8	Amapá	0,77
9	Paraná	0,76
10	Distrito Federal	0,76



Ranking por UF

1	São Paulo	44.411.238 (pessoas)
2	Minas Gerais	20.539.989
3	Rio de Janeiro	16.055.174
4	Bahia	14.141.626
5	Paraná	11.444.380
6	Rio Grande do Sul	10.882.965
7	Pernambuco	9.058.931
8	Ceará	8.794.957
9	Pará	8.121.025
10	Santa Catarina	7.610.501

Razão de sexo, idade mediana e índice de envelhecimento



94,25 homens para cada 100 mulheres



35 idade mediana



55,24 com 65+ anos para cada 100 com até 14 anos

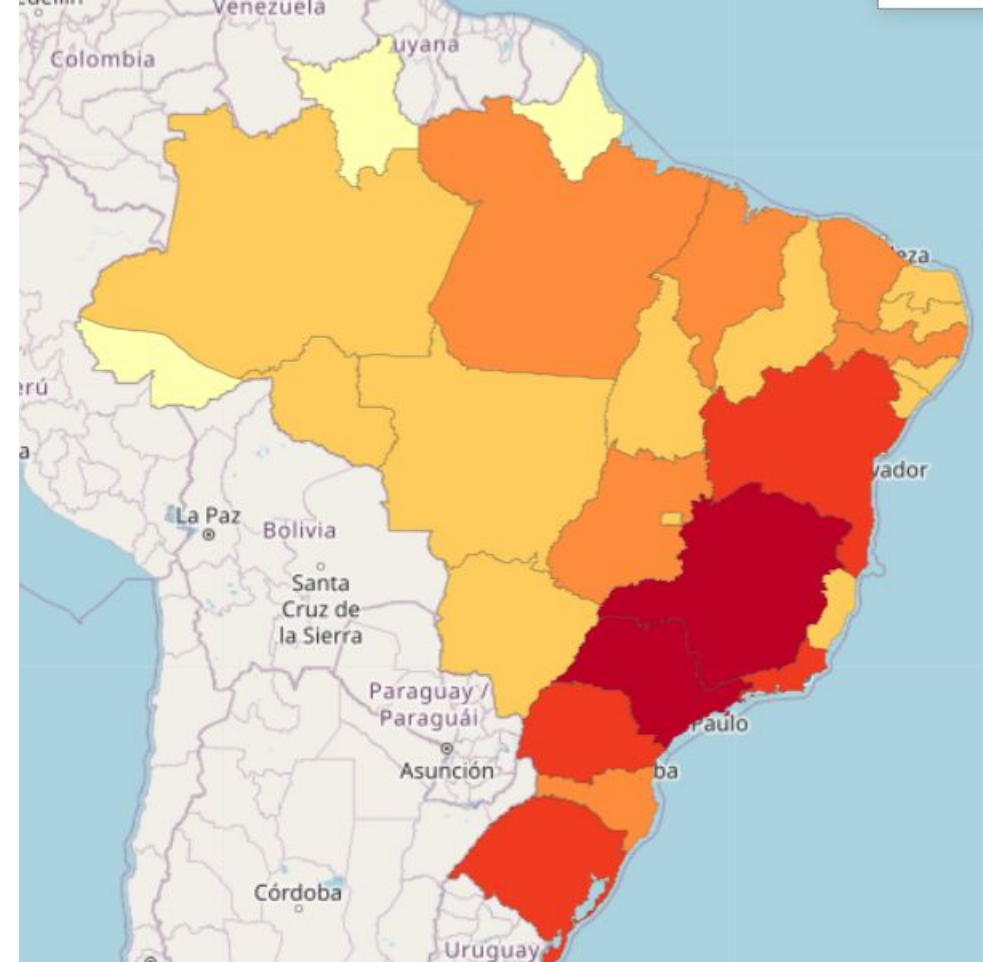
População quilombola e indígena



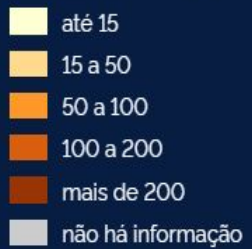
1.327.802 pessoas quilombolas



1.693.535 pessoas indígenas



Densidade demográfica



Taxa de crescimento anual da população

